Crescimento e Desenvolvimento

Esta distinção é recente (até ao séc. XVIII não se verificavam grandes desníveis ao nível do desenvolvimento entre países).

Surge devido:

* Revolução Industrial: grandes transformações (máquina a vapor, novas fontes de energia, etc.)

Novas mudanças em várias áreas

Crescimento económico nos países onde esteve presente a Revolução Industrial

* + - A produção mundial de bens industriais aumentou 2000 vezes
    - As trocas internacionais aumentaram 100 vezes
* Trinta anos gloriosos: que se seguiram à II Grande Guerra Mundial onde tudo era permitido em nome do crescimento

Crescimento (Quantidade):

* Traduz-se na expansão da produção
* Inclui o progresso técnico
* Modifica as estruturas económicas
* Implica:

- Aumento do investimento

- Desenvolvimento do comércio

- Aumento do consumo

* Não se preocupa:

- Com a preservação das desigualdades

- Com a preservação do ambiente

* **Medido por indicadores económicos**

Desenvolvimento (Quantidade + Qualidade):

* Requer crescimento económico
* Implica também:

- Planeamento territorial

- Desenvolvimento dos diferentes ramos de produção

- Redução das desigualdades

- Melhoria da qualidade de vida

- Satisfação das necessidades básicas de toda a população

- Garantia das liberdades e respeito pelos direitos humanos

- Respeito pelo ambiente e gerações futuras

* **Medido por indicadores económicos, sociais, culturais, políticos, etc.**

O crescimento não é um fim em si, mas um índice de ritmo de desenvolvimento

O crescimento é o meio para atingir o desenvolvimento

O desenvolvimento é o crescimento mais a mudança, a mudança em questão é social e cultural, e tanto qualitativa como quantitativa



O desenvolvimento é um processo essencialmente humano



O conceito de desenvolvimento encontra-se associado a três princípios:

* O acesso de toda a população a um grau mínimo de satisfação das necessidades básicas
* Igualdade de oportunidades para toda a população independentemente do sexo, etnia, religião ou classe social
* Independência do processo de desenvolvimento

O crescimento está englobado no desenvolvimento pois, para que as pessoas vivam melhor, é necessário que se disponha de mais bens e serviços para distribuir. No entanto, o desenvolvimento não se resume a crescimento económico, pode haver crescimento sem que haja desenvolvimento.

Indicadores de Desenvolvimento:

São instrumentos estatísticos utilizados na medição do desenvolvimento

Para medir o desenvolvimento torna-se necessário o recurso a um conjunto diversificado de indicadores quantitativos e qualitativos.

Nenhum indicador, por si só, é suficiente para conhecer a realidade, apenas nos mostra uma pequena parte do todo social.

Para que servem os indicadores?

- Para aferir os níveis de desenvolvimento dos países, regiões, empresas, fazendo-se comparações entre eles

- Compreender, informar e prever o comportamento da economia

- Para ajuizar a política económica do Governo

Tipos de Indicadores:

|  |  |
| --- | --- |
| **Indicadores**  **Simples** | Económicos |
| Demográficos |
| Socioculturais |
| Políticos |

|  |  |
| --- | --- |
| **Indicadores**  **Compostos** | Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) |
| Índice de Desenvolvimento ajustado ao Género (IDG) ou Índice de Equidade ou Género (IEG) |
| Índice de Pobreza Humana (IPH) |

O Índice de Pobreza Humana (IPH) divide-se em IPH1 e IPH2.

- IPH1 usa-se para os países em desenvolvimento

- IPH2 usa-se para os países desenvolvidos

Indicadores Económicos:

* PIB per capita
* Repartição sectorial da população ativa
* Estrutura do produto
* Taxa de inflação
* Indicadores de comércio externo

Indicadores Demográficos:

* Taxa de natalidade
* Taxa de mortalidade
* Taxa de emigração
* Esperança média de vida

Indicadores Socioculturais:

* Taxa de analfabetismo
* Consumo de jornais por habitante
* Nº de casos de escolaridade obrigatória
* Proteínas por habitante

Indicadores Político-Sociais:

* Estabilidade das instituições
* Democracia política
* Descentralização
* Cumprimento dos direitos humanos
* Equidade entre géneros

**Limitações dos Indicadores Simples:**

* Oculta as diferenças:
* Desigualdades económicas
* Desigualdades sociais
* Necessidade de utilizar vários documentos
* Necessidade de utilizar um corretor de preços e de moeda entre países em dólares PPC
* Insuficiente contabilização de certos acontecimentos:
* Atividades ilegais
* Autoconsumo

**Limitações dos Indicadores Compostos:**

* Integram um reduzido número de indicadores simples
* Escondem desigualdades entre grupos, sexo ou etnias
* Não conseguem refletir todas as transformações na sociedade

IDH:

- PIB per capita

- Taxa de alfabetização

- Esperança média de vida

Apesar de o IDH ser um indicador composto revela-se ainda imperfeito e insuficiente.

Uma das críticas feitas ao IDH refere-se ao número limitado de indicadores simples que o compõe, não conseguindo assim traduzir a complexidade do desenvolvimento humano.

Paridade do Poder de Compra (PPC)

Mede quanto é que uma determinada moeda pode comprar em termos internacionais, já que os bens e serviços têm diferentes preços de um país para outro.

A PPC é necessária porque a comparação do PIB numa moeda comum não descreve com precisão as diferenças em prosperidade material. A PPC leva em conta as diferenças de rendimentos como as diferenças no custo de vida.

**O Crescimento Económico Moderno**

* Aumento sustentado (a longo prazo) da produção numa dada economia nacional

Fontes / Fatores de Crescimento Económico:

* Aumento da dimensão dos mercados (Interno e Externo)
* Investimento em capital (Físico e Humano)
* Progresso tecnológico

Aumento da dimensão dos mercados

* Procura estabelecer a relação entre a capacidade de aquisição/compra e o crescimento económico
* Aumento da procura interna: crescimento populacional e aumento do poder de compra
* Aumento da procura externa: traduz-se num aumento das exportações

Crescimento Económico

* Aumento da procura interna:

O crescimento do produto não depende necessariamente do aumento da população, devido a:

* Falta de empreendedores
* Falta de investimento
* Reduzido poder de compra
* Aumento da procura externa:

Maior abertura ao exterior:

* Aumento das exportações
* Maior investimento externo

- Melhoria da tecnologia

- Aumento da produtividade Crescimento Económico

- Aumento do poder de compra

Investimento em capital

* Representa o aumento em quantidade de bens de produção à disposição dos processos produtivos das empresas.

Capital Físico: corresponde à aplicação de recursos na aquisição de equipamentos, viaturas, etc. Corresponde ao aumento do produto.

Capital Humano: corresponde à aplicação de recursos na melhoria dos conhecimentos e das qualificações dos trabalhadores através da educação e formação profissional.

Progresso Tecnológico

* Representa a capacidade de inovação das sociedades e ocorre através das alterações no processo de produção e/ou através da introdução de novos bens e serviços.

Pode refletir-se:

* Maiores quantidades de bens (devido à maior produtividade)
* Melhores produtos
* Novos produtos
* Maior variedade de produtos

Que fatores favorecem o progresso tecnológico?

* Investimento em educação
* Apoios do Estado:

- Melhoria na qualificação dos indivíduos

- Melhoria dos processos de investigação

- Incentivos aos investidores

**Características do Crescimento Económico Moderno**

Este fenómeno teve início na Revolução Industrial (1780-1850), em Inglaterra. Considera-se que a Revolução Industrial permite a passagem de uma sociedade onde a agricultura representa 3/4 da atividade económica para uma sociedade onde dominam as indústrias e os serviços.

* Inovação tecnológica
* Aumento da produção e da produtividade
* Diversificação da produção
* Alteração da estrutura da atividade económica
* Modificação do modo de organização económica
* Melhoria do nível de vida

A aceleração do crescimento económico está associada ao processo de inovação tecnológica, que permitiu o aumento do ritmo de produção. Cada trabalhador passou a produzir mais unidades pelo mesmo período de tempo. As inovações, ao aumentarem a produtividade do trabalho, contribuem para produzir bens a menores custos, o que estimula o consumo da população.

O moderno crescimento económico, ao caracterizar-se pela aceleração do crescimento do produto, tem contribuído para modificações na estrutura da economia, isto é, na forma como os sectores da atividade económica participam na economia. As modificações resultam das alterações ocorridas na composição sectorial da atividade económica e no modo de utilizar/repartir o produto. Origina desigualdades Leva à pobreza

O processo de crescimento económico provocou o desaparecimento da economia agrícola e substituiu-a pela industrial e, depois, pelos serviços. Estas transformações resultam do incremento da inovação e do aumento do rendimento médio do indivíduo.

O processo de crescimento económico provocou a terciarização da economia em resultado do aparecimento dos transportes e dos bancos e seguros. Uma das formas utilizadas pelas empresas de crescerem e ganharem dimensão é através da fusão, ou seja, a constituição de uma só empresa a partir de duas ou mais. Esta fusão contribui para a concentração do capital, para a redução da concorrência no mercado e para diminuir os custos de produção, usufruindo de economias de escala, economias gama e da experiência acumulada pelas empresas.

O crescimento do produto tem provocado o aparecimento das pequenas e médias empresas, que se veem obrigadas a aumentar a sua dimensão. A maior concorrência tem contribuído para a empresa diminuir custos, de forma a colocar bens a preços mais baixos. O aumento da concorrência está associado à abertura dos mercados nacionais, à intensificação dos fenómenos de integração económica, ao aparecimento das economias emergentes e à deslocalização das produções. As PME’s representam um forte contributo para o crescimento dos países quer ao nível da capacidade de produção quer para o aumento das exportações.

À medida que o país aumenta a sua capacidade de criar riqueza através do processo produtivo, assim vão melhorando as condições de vida das populações.

**Ciclo de Crescimento Económico**

As economias não crescem de forma contínua e regular, mas sim por fases.

Períodos de rápido crescimento seguem-se outros de crescimento mais lento e de períodos de decréscimo no produto.

As economias crescem através de ciclos económicos que se repetem com alguma regularidade.

* Ciclo económico corresponde a uma oscilação do produto, do rendimento e do emprego de uma economia.
* Estas oscilações retratam movimentos ascendentes e descendentes do produto, dos preços, das taxas de juro e do emprego.
* Um ciclo económico será, então, uma sucessão de momentos ou fases de crescimento e de contração da atividade económica.
* Podemos definir um ciclo económico como um conjunto de flutuações do produto, do rendimento e do emprego de um país com consequências em termos de expansão e contração de generalidade dos setores da economia.

**Fases do ciclo de crescimento económico**

* **Expansão:** ocorre quando a economia regista taxas de crescimento do produto elevadas e acima do previsto. Consideram ainda que um período prolongado de crescimento do produto com taxas elevadas é um **Boom**.

Na fase de expansão, quando o produto atinge o valor mais elevado, o **Pico,** diz-se que a economia está em situação de prosperidade económica.

* **Recessão:** ocorre quando se registam taxas mais baixas de crescimento da economia, em pelo menos 2 trimestres consecutivos.

Uma economia está em **depressão** quando atinge o menor crescimento do produto numa fase de recessão (prolongamento de um período de crise).

Características da Expansão

* **Consumo aumenta:** os consumidores confiantes no desempenho da sua economia e esperando um aumento dos salários, aumentaram as suas despesas de consumo.
* **Produção aumenta:** devido ao clima de confiança sentido e respondendo às solicitações dos consumidores, as empresas aumentaram a sua produção.
* **Investimento aumenta:** dadas as expectativas de expansão, o risco do investimento diminui, e este aumenta imediatamente.
* **Emprego aumenta:** devido ao aumento da procura de trabalhadores.
* **Inflação pode aumentar:** com o aumento do consumo e o dinamismo da atividade económica, a inflação pode apresentar valores mais altos, se a produtividade não acompanhar os aumentos salariais.
* **Ações sobem:** com os lucros a aumentar, o valor das ações tende a aumentar.

Características da Recessão

* **Consumo e produção:** as compras dos consumidores reduzem-se acentuadamente, enquanto que as existências em armazém aumentam. As empresas cortam na produção e o PIB real diminui. Pouco depois o investimento diminui também.
* **Emprego:** a procura de trabalhadores diminui. Há uma redução de horários, seguida de dispensas temporárias e de maior desemprego.
* **Inflação:** com a redução do consumo a inflação abranda. É pouco provável a redução de salários e do preço dos serviços mas o seu crescimento abranda nos períodos de retração económica.
* **Lucros:** os lucros das empresas diminuem. Numa antecipação as cotações das ações entram em queda.

Os ciclos económicos têm duração variável e nem sempre apresentam o mesmo comportamento.

Alguns autores afirmam que a duração de um ciclo económico pode variar entre 2 e os 10 anos.

Tipos de ciclos económicos:

* Ciclos de Kondratiev - os ciclos têm a duração de 40 a 60 anos
* Ciclos de Kuznets – os ciclos têm a duração de 20 a 25 anos (prendem-se com variações de construção habitacional e de infraestruturas)
* Ciclos de Juglar – os ciclos têm a duração de 6 a 10anos (são identificáveis pela eclosão de crises económicas)
* Ciclos de Kitchin – os ciclos têm a duração de 3 a 5 anos (devem-se a causas conjunturais aleatórias próprias da evolução da atividade económica, como a variação da procura)
* Ciclos de Schumpeter – os ciclos têm a duração das inovações que lhes dão origem

As Crises Económicas:

|  |  |
| --- | --- |
| **Períodos** | **Principais Causas** |
| Pré-Industrial | Superprodução (fatores naturais/políticos) |
| Séc. XIX | Superprodução |
| Séc. XX (anos 30) | Superprodução |
| Séc. XX (anos 70) | Inflação e Desemprego |
| Séc. XXI (2008-2009) | Financeira |

As desigualdades atuais de desenvolvimento:

As **Nações Unidas**, através do relatório anual do PNUD, classificam os países de acordo com o IDH e agrupam os países em três estados de desenvolvimento:

* Desenvolvimento Humano Elevado (IDH superior a 0,8)
* Desenvolvimento Humano Médio (IDH inferior a 0,8 e superior a 0,5)
* Desenvolvimento Humano Baixo (IDH inferior a 0,5)

O **Banco Mundial** classifica os países de acordo com o seu grau de desenvolvimento:

* Economias de baixo rendimento
* Economias de rendimento médio inferior
* Economias de rendimento médio superior
* Economias de rendimento elevado

Alguns países apresentam situações de crescimento económico sem que se verifiquem processos no desenvolvimento humano.

Fatores que contribuem para o crescimento económico sem desenvolvimento humano:

* Elites políticas e económicas corruptas
* Má aplicação dos recursos e das ajudas internacionais
* Falta de investimentos e insuficiente preparação da mão-de-obra
* Agravamento das condições de vida e de saúde pública

**Pobreza e Exclusão Social**

A ONU considera que a pobreza absoluta mede a percentagem da população que vive com menos do que uma quantia específica de rendimento por dia.

Graus de Pobreza:

* **Pobreza Extrema ou Absoluta:** as famílias não conseguem satisfazer as necessidades básicas de sobrevivência (carência de água potável, vestuário e calçado) – Países em Desenvolvimento
* **Pobreza Moderada:** as necessidades básicas estão satisfeitas por uma pequena margem
* **Pobreza Relativa:** nível de rendimento familiar baixo de uma determinada proporção do rendimento nacional médio

Ao nível internacional, há dois tipos de pobreza:

* Pobreza Absoluta: população que vive com menos de um dólar
* Pobreza Extrema: população que vive em situação de carência extrema (falta de rendimentos, acesso a alimentos, etc.); ausência de condições básicas de sobrevivência

A pobreza pode também ser avaliada em termos relativos, isto é, já não se põe em causa a sobrevivência física, mas a capacidade de viver dignamente.

A pobreza relativa é um fenómeno mais característico dos países desenvolvidos e é definida como sendo constituída pela população que vive com menos de 50% da mediana do rendimento do país.

Nos países desenvolvidos, o fenómeno da pobreza está muitas vezes associado à exclusão social. O desemprego, doenças prolongadas, políticas do Estado, imigração, contribuem para a saída de indivíduos do seu ambiente social e, progressivamente, para a exclusão social.

O fenómeno da pobreza ocorre com o fenómeno da concentração de riqueza e do acentuar das desigualdades nos diferentes países.

A ação do Estado através de políticas fiscais, sociais e de rendimentos e preços pode favorecer a redução das desigualdades na repartição do rendimento.